



REFLETINDO COM A FAMÍLIA

Educação Infantil e Ensino Fundamental I



PONTUALIDADE NA ESCOLA

Por que é importante que seu filho chegue pontualmente às aulas? Especialistas respondem

Trânsito, pequenos incidentes domésticos, despertador que não toca... Todo mundo está sujeito a um imprevisto, mas atrasos recorrentes dos filhos na escola podem se tornar um problema sério na vida das crianças e dos adolescentes. E o papel dos pais é dar o bom exemplo. “Uma ação vale mais que mil palavras.

Se os pais não conseguem ser pontuais, essa falta de pontualidade, inevitavelmente, acabará refletindo no comportamento das crianças”, alerta Francisco Aparecido Cordão, conselheiro da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.

A psicopedagoga Marcia Zebini concorda. “Os pais serão sempre aqueles que têm a missão de educar para a autonomia, para a vida adulta. Pais que desde cedo têm uma conduta de educar pelo exemplo – em todos os sentidos, mas mais especificamente em relação à pontualidade – não têm problemas quanto à frequência dos filhos adolescentes no dia a dia escolar”, afirma.

A pontualidade deve ser regra desde a Educação Infantil. “Chegar no horário, ou com uns 15 minutos de antecedência, é importante por várias razões. A principal delas é a contribuição para a formação de um indivíduo capaz de respeitar regras e normas e conviver de forma adequada em sociedade”, diz a psicopedagoga Marcia Zebini. “A criança aprende na prática os benefícios de assistir a uma aula desde o princípio, sem interferir negativamente na vida dos colegas e do professor – sem interromper uma explicação e desviar a atenção das crianças que respeitaram a regra da pontualidade”, acrescenta.

Além de aprender a respeitar regras e conviver de forma adequada em sociedade, ser pontual evita que o aluno sofra as consequências de não chegar no horário, como: perder parte importante do conteúdo, não ter os apontamentos necessários para estudar, perder explicações dadas pelo professor, que não constam nos livros etc.

Chegar um pouco antes do horário contribui para o desenvolvimento do aspecto social. “O momento que antecede o início do dia escolar pode ser significativo para trocar informações sobre o filme a que assistiram no dia anterior ou o jogo de futebol do time favorito, por exemplo”, afirma a psicopedagoga Marcia Zebini.

Se você não chegar na hora, seu filho não valorizará a pontualidade. “As crianças acabam assimilando o seguinte raciocínio implícito no ato dos pais: se os meus pais, que são vividos e que sabem das coisas, não cumprem horários, por que eu vou ter de cumprir?”, alerta Francisco Aparecido Cordão.

Muitos pais sofrem para fazer os filhos dormirem na hora certa. Principalmente no caso dos adolescentes, que ficam entretidos com o computador e o *video game* e, quando se dão conta, já passa da meia-noite. E, claro, não conseguem acordar no dia seguinte. Se essa é a sua rotina, está na hora de fazer acordos. “As crianças e os adolescentes precisam dormir, pelo menos, 8 horas por noite. E cabe aos pais estabelecer a hora de ir para a cama, explicando que toda ação tem uma reação, e que se o filho não acordar no dia seguinte, terá prejuízos”, explica a psicopedagoga Marcia Zebini.

Para evitar esse tipo de comportamento, o ideal é estabelecer uma rotina de horários para dormir e acordar desde cedo, para que a criança crie o bom hábito de levantar na hora. E sempre explicar que a escola é importante porque, além de ensinar conteúdos, ela tem a função de formar indivíduos e prepará-los para a vida adulta, desenvolvendo as habilidades e o raciocínio, entre outros aspectos.

Agora, se seu filho dorme no horário, reconhece a importância da escola e ainda assim tem dificuldades para acordar, procure o pediatra – ou o clínico geral, dependendo da idade – para verificar se não há algum distúrbio que esteja prejudicando o sono, como ronco ou problemas neurológicos. “Se estiver tudo normal e a criança continuar com sono, significa que precisa dormir mais horas, já que cada indivíduo tem um relógio biológico. Cabe ao adulto controlar isso”, avisa Marcia.

Na hora de acordar as crianças, nada de gritos ou de acender a luz repentinamente. Isso pode deixá-las irritadas o dia todo, além de transformar o momento de acordar em um pesadelo traumático, o que pode dificultar ainda mais o processo. O ideal é abordá-las com carinho e tranquilidade e, a partir dos 9 anos, já é bom colocar o despertador para conduzi-las à autonomia. E para ajudar seu filho a despertar, sugira um bom banho antes de ir à escola, de preferência de morno para frio, para renovar as energias.

Texto extraído do site *Educar para crescer* e adaptado pelo Serviço de Orientação Pedagógica – SOP.